



DOSES DE NITROGÊNIO EM COBERTURA NA CULTURA DO RABANETE MEIO- COMPRIDO AMAGER

DE SOUZA, Alice Rodrigues¹ (alice.souza1000@gmail.com); **DREHMER, Karoline Kovaleski Bertoldo**¹ (karolkovaleski@gmail.com); **BISCARO, Guilherme Augusto**² (guilhermebiscaro@ufgd.edu.br); **OLIVEIRA, Gabriel Queiroz**² (gabrielqo@hotmail.com); **SILVA, Maurício Marques**¹ (mauriciofca2014@gmail.com); **SILVA, Regianne Fernandes**¹ (regiannefernandes2@gmail.com).

¹Discente do curso de Engenharia Agrícola da UFGD;

²Docente do curso de Engenharia Agrícola da UFGD.

O rabanete (*Raphanus sativus L.*) é uma Brassicaceae, da mesma família da Brassica oleracea (couve, brócolis, repolho e couve-flor), só que diferente destas a parte consumida é uma raiz tuberosa. O rabanete necessita de grandes quantidades de nutrientes num período de tempo relativamente curto. Em função disso, a aplicação de fertilizantes deve ser eficiente utilizando fontes e doses de forma adequada, principalmente de nitrogênio (N) e potássio (K). O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de diferentes doses de nitrogênio em cobertura via foliar na cultura do rabanete meio-comprido Amager. O trabalho foi conduzido na área de irrigação experimental da Faculdade de Ciências Agrárias, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados, com quatro repetições, totalizando vinte unidades experimentais. Os tratamentos foram constituídos por cinco doses de nitrogênio (0, 40, 80, 120 e 160 kg de N ha⁻¹) as quais foram parceladas em quatro aplicações durante o ciclo da cultura (14, 18, 22 e 26 dias após sementeira, DAS). Para a aplicação utilizou-se 10% da dose em cobertura via pulverização (bomba costal) aos 14 DAS e o restante dividido em 30% aos 18, 22 e 26 DAS, respectivamente. A fonte utilizada de nitrogênio foi ureia (45% de N). Foram utilizados canteiros com 0,20 m de altura, 1,0 m de largura e 5,6 m de comprimento, sendo esta subdividida em parcelas de 1 m contendo intervalos de aproximadamente 0,20 m entre elas. A sementeira manual foi realizada em canteiros com três fileiras longitudinais espaçadas de 0,30 m entre linhas e 0,10 m entre plantas, considerando útil somente a fileira central. Os dados foram submetidos a análise de variância ($p \leq 0,05$), e à análise de regressão para verificar o efeito do N nas características avaliadas, utilizando-se o programa estatístico SISVAR, versão 5.6. Todas as doses testadas 40, 80, 120 e 160 kg ha⁻¹ de N tiveram efeito positivo em relação a dose zero, correspondendo a um acréscimo de 10,04%, 21,53%, 58,94% e 67,52%, respectivamente. Provavelmente, esse aumento linear em função das doses de N tenha sido em razão de que, no presente trabalho, foram efetuadas três pulverizações ao longo do ciclo, distribuindo de maneira mais uniforme o nutriente, ao longo do ciclo da cultura. Com o aumento das doses de N via foliar, houve efeito significativo em todas as variáveis analisadas; A dose que mais se destacou em plantas comerciais foi a de 80 kg ha⁻¹; A dose que mais resultou em plantas não comerciais foi a dose 160 kg ha⁻¹.

Palavras-chave: *Raphanus sativus L.*, gotejamento, foliar.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.